



Ismael Wolf Ferreira

**O olhar de Tácito sobre os Brigantes:
Um estudo sobre os usos do passado**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.

Orientadora: Prof.^a Flávia Maria Schlee Eyler

Rio de Janeiro
Setembro de 2018



Ismael Wolf Ferreira

**O olhar de Tácito sobre os Brigantes:
Um estudo sobre os usos do passado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof.^a Flávia Maria Schlee Eyler

Orientadora
Departamento de História – PUC-Rio

Prof. Marco Antonio Villela Pamplona

Departamento de História – PUC-Rio

Prof. Gustavo de Andrade Durão

Departamento de História – UFRRJ

Prof. Augusto Cesar Pinheiro da Silva

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 2018

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Ismael Wolf Ferreira

Licenciado em História pela Faculdade Porto-Alegrense (FAPA). Especializou-se em História Antiga e Medieval pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e em Saberes e Práticas na Educação Básica (Ênfase em Ensino de História) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Membro (pesquisador) do Núcleo de Estudos e Referências da Antiguidade e do Medievo – NERO-UNIRIO. É professor de História na rede municipal de educação de Gravataí, Rio Grande do Sul.

Ficha catalográfica

Ferreira, Ismael Wolf

O olhar de Tácito sobre os Brigantes: Um estudo sobre os usos do passado / Ismael Wolf Ferreira ; orientadora: Flávia Maria Schlee Eyler. – 2018.

117 f. : il. color. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2018.

Inclui referências bibliográficas.

1. História – Teses. 2. História Social da Cultura – Teses. 3. Brigantes. 4. Celtas. 5. Bretões. 6. Tácito. 7. Britânia. I. Eyler, Flávia Maria Schlee. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Ao meu avô Hugo Wolf (in memoriam) e à
minha avó Ivone Böttcher Wolf. Pois, quando
criança, me presentearam com uma máquina de
escrever.

Agradecimentos

À minha orientadora Professora Flávia Maria Schlee Eyler, por toda sua contribuição, estímulo e por me dar um voto de confiança.

Aos professores com quem realizei as disciplinas do Mestrado. Cada aprendizado foi extremamente valioso.

À PUC-Rio por toda a estrutura oferecida para que este trabalho fosse possível de ser realizado.

À minha esposa Ana. Obrigado pela compreensão e pelo amor.

Aos meus pais Rosane e Elias por todo o investimento que fizeram em minha formação escolar, pelos ensinamentos e pelo amor de sempre.

Aos professores que participaram da Comissão examinadora.

Aos meus sogros Aluízio e Louisiana. Obrigado pelo apoio.

Aos meus avós: Hugo (in memoriam), Ivone e Helena (in memoriam). Todos foram presentes em minha trajetória.

À família De Paula: Marcelo, Débora, João Pedro e Yara. Obrigado pela hospitalidade.

Aos meus irmãos e demais familiares e amigos. Seria difícil citar todos aqui, mas tenho certeza que os amigos de verdade se sentirão contemplados.

A Deus por sempre guiar meus passos.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Resumo

Ferreira, Ismael Wolf; Eyler, Flávia Maria Schlee. **O olhar de Tácito sobre os Brigantes: Um estudo sobre os usos do passado.** Rio de Janeiro, 2018. 117 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O olhar de um escritor latino sobre um dos inúmeros povos que habitavam o território do Império Romano. Palavras que viajam através do tempo e que contribuem para construir representações sobre os povos que ficaram conhecidos como “Celtas”. A construção de uma narrativa que diz o “Outro”, mas que ao mesmo tempo fala sobre “Si-mesmo”, apresentando um jogo de fronteiras identitárias. Nesta dissertação propomos uma análise minuciosa dos textos de Tácito, onde o autor narra e apresenta seu parecer sobre os Brigantes. Povo que tem a sua história relacionada diretamente com a dos Romanos, na medida que integrava a Província romana da Britânia. O objetivo central deste trabalho é compreender os usos que Tácito faz do passado ao escrever sobre os Brigantes.

Palavras-chave

Brigantes; Celtas; Bretões; Tácito; Britânia.

Abstract

Ferreira, Ismael Wolf; Eyler, Flávia Maria Schlee (Advisor). **Tacitus's gaze on the Brigantes: A study of the uses of the past.** Rio de Janeiro, 2018. 117 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A Latin writer's view on one of the countless people who inhabited the Roman Empire territory. Words that travel through time and contribute to the construction of representations of the people that became known as "Celts". The construction of a narrative that speaks about "Another", but at the same time talks about "One Self", presenting a game of identity borders. In this dissertation we bring the proposition of a detailed analysis of Tacitus's texts, where the author narrates and presents his opinion about the Brigantes. This People who has its history directly related to the Romans, as it integrated the Roman Province of Britannia. The main goal of this research is to seek to understand the ways that Tacitus uses the past when he writes about the Brigantes.

Keywords

Brigantes; Celts; Britons; Tacitus; Britannia.

Sumário

1. Introdução	11
2. Um olhar sobre o escritor dos Brigantes	16
2.1. Tácito: vida, carreira e morte	16
2.2. Obra literária e vida política de Tácito: possíveis interfaces	23
2.2.1. Vida de Agrícola	32
2.2.2. A Germânia	34
2.2.3. Diálogo dos Oradores	35
2.2.4. As Histórias	36
2.2.5. Anais	38
2.3. Tácito como historiador	39
2.4. Posteridade e receptividade da obra de Tácito	43
2.5. Considerações	45
3. Memória Romana / Memória Brigante	46
3.1. Memória	46
3.2. Memória no mundo greco-romano	47
3.3. Brigantes, Bretões ou Celtas?	56
3.4. Os Brigantes em “Vida de Agrícola”	59
3.4.1. Geografia da Bretanha	60
3.4.2. Origens	61
3.4.3. Características físicas e cultura	62
3.4.4. Força militar	64
3.4.5. Organização política	64
3.4.6. Clima e tempo	66
3.4.7. Agricultura e pecuária	66
3.4.8. Minérios	67
3.4.9. Imperialismo Romano na Britânia	68
3.4.10. Conquista da Britânia	68
3.4.11. Sobre os Brigantes	70
3.5. Considerações	74

4. Identidade Romana / Identidade Brigante: “nós” e os “outros”	76
4.1. Construção de memória e construção de identidade: contribuições da <i>Historia Magistra Vitae</i>	77
4.2. Representações sobre os Brigantes: historiografia, memória e identidade	82
4.3. Episódios e personagens Brigantes citados por Tácito	84
4.4. Os Brigantes representados por Tácito em “Anais”	86
4.5. Os Brigantes representados por Tácito em “As Histórias”	93
4.6. Considerações	103
5. Considerações finais	105
6. Referências bibliográficas	109

*Tempos felizes e raros, nos quais se pode
pensar livremente e dizer o que se pensa.*

Tácito, As Histórias